NUMERO 5:359—Quarta-feira, 5 de julho de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

GENERAL MORAES SARMENTO

A proposito da exoneração do illustre general e antigo ministro da corôa, do cargo de director do «Collegio militar», tem a imprensa de todas as côres politicas referido o que de mais proveitoso e mais notavel alli ha devido á sua energia, á sua iniciativa e á sua alta capacidade administrativa.

E' mais minuciosa a noticia que d'elle nos traz na seguinte lista o *Diario de noticias*, e d'esse estimavel collega lisbonense a transcrevemos:

Sob varios aspectos pode ser encarada a sua acção reorganisadora: material, adminstractivo e instructivo, e em todos elles ha sobejas provas de quanto o illustre ex-director se desvelou para elevar o estabelecimento a seu cargo ao maximo desenvolvimento compativel com os recursos de que dispunha.

Na parte material, as diversas installações soffreram desde logo e successivamente notaveis modificações. Os dormitorios dos alumnos foram ampliados e consideravelmente augmentada a sua ventilação e illuminação, rasgando-se janellas e executando-se outros melhoramento; nas aulas e salas de estudo foi augmentada a cubagem do ar e facilitada a sua renovação por meio de adequado systema de ventiladores; e substituida inteiramente a mobilia propriamente escolar, adoptando-se typos diversos correspondentes á edade e estatura dos alumnos; a enfermaria foi transformada radicalmente, de modo a dotal-a com os elementos e meios indicados pela sciencia, de sorte a ser considerado pelo entendidos entre os melhores de todos os ostabelecimentos congeneres nacionaes e estrangeiros; para os diversos exercicios physicos, gymnastica, esgrima, etc., foi construido um gymnasio ao ar livre dotado com os apparelhos necessarios, e adaptando um casarão para os mesmos exercicios se poderem fazer ainda quando a invernia os não permitisse ao ar livre.

Sendo a abundancia de agua uma das condições essenciaes n'um internato, obteve-se consideravel augmento, não só com maior dotação de agua da companhia, como ainda com a exploração e prolongamento d'uma antiga mina, que serve para abastecer um poço d'onde a agua é elevada, por um motor a gaz, a todos os pontos do edificio onde se torna necessario. Em substituição da antiga casa de banhos, onde havia apenas 8 tinas para banhos de immersão e 1 «douche», construiu-se uma nova com 36 banhos de aspersão, 6 de tina e um «douche», o que tornou praticamente possivel a frequencia de banho a todos os alumnos. Obteve-se este resultando transferindo para o edificio chamado «Quarteis velhos» o alojamento das praças de pret em serviço no collegio, afastando assim, ao mesmo tempo, todos inconvenientes hygienicos d'ahi resultantes, e dando áquellas praças cisernas amplas, com lavatorios, refeitorio, nas melhores condições hygienicas.

No mesmo edificio dos «Quarteis velhos» fez-se um pequeno theatro collegial, onde se tem realisado representações, concertos musicaes, conferencias litterarias e scientificas, recitação de poesias escolhidas nas diversas linguas ensinadas no collegio, etc. A algumas de essas representações já teem assistido suas altezas o principe real e o infante D. Manuel, o sr. ministro da guerra e varias pessoas de distincção. Actualmente está em acabamento uma grande sala para installação dos gabinetes e museus de physica, chimica e historia natural: um jardim annexo ao edificio está disposto de modo a fornecer os exemplares necessarios para o estudo da botanica.

Sob o ponto de vista administrativo, se é certo que uma parte das obras anteriormente indicadas foi cultivada com auxilio de verbas especiaes, muitas outras o foram pela austera economia seguida na administração das receitas do collegio e por uma rigorosa fiscalisação nas despezas.

A acquisicão directa dos generos alimenticios, superiormente auctorisados á exploração agricola de uma parte da quinta hoje pertencente ao collegio, a creaão n'ella d'uma vacaria, que fornecesse leite pura os alumnos, o fornecimento do pão fabricado pela manutenção militar, etc., tem dado em resultado poder-se dar-lhes uma alimentação sadia e abundante, sem haver dificit, visto que a verba consignada para cada um é apenas de 280 reis diarios.

Para isto foram organisadas novaa tabellas de racões, inteiramente originaes e subordinadas aos mais recentes e auctorisados preceitos scientificos com relação ás condições physiologicas. Estas tabellas, que mereceram grandes elogios dos entendidos, especialmente do sr. dr. Ricardo Jorge que até já aconselhou a sua adoptação em outros estabelecimentos, foram publicadas no «Annuario do collegio de 1899-1900, e só agora, depois de tantos annos de applicação, apparece quem venha allegar a sua insufficiencia.

A instrucção physica dos alumnos, considerada não só como elemento essencial para o seu desenvolvimento, mas ainda como meio efficaz de combater os bem conhecidos defeitos dos internatos, teve no sr. general Moraes Sarmento um strenuo e persistente evangelisador, de tal sorte que chegou a attingir a maxima amplitude, sem que os alumnos o considerem um gravame, antes concorrendo a ella com gosto e interesse. As sessões publicas annuaes realisadas nos ultimos annos teem mostrado bem claramente os fructos d'essa instrucção, na qual, alem dos exercicios propriamente militar, se comprehende a gymnastica, esgrima, equitação, velocipedia, patinagem, dança, etc. Alem d'isso ha aula de musica, em que muitos alumnos teom evidenciado os seus dotes naturaes.

D'estes factos tem resultado que as estatisticas annuaes publicadas no «Annuario» accusam progressivo augmento de peso, de robustez, de capacidade thoraxica, etc., dos alumnos, ao mesmo tempo que mostram pequena percentagem de doenças, sobretudo das mais ou menos originarias da permanencia em internatos.

A educação litteraria e scientifica dos alumnes mereceu egualmente ao sr. general Moraes Sarmento as mais desveladas attenções. Procurando rodear-se de habeis e conscienciosos professores, acompanhando sempre de perto o ensino, presidindo a todas as reuniões de classe, conseguiu que o Collegio-militar alcançasse merecida fama de ser no nosso paiz o estabelecimento em que a instrucção secundaria é ministrada mais proficuamente em harmonia com a lei vigente São notaveis e como tal consideradas pelos vogaes do Conselho superior de instrucção publica as instrucções elaboradas pelo sr. general Moraes Sarmento sobre os methodos e processos de ensino a seguir no collegio.

Não menos importante foi a acção do illustre ex-director no que respeita á educação moral dos alumnos. Entendendo que o systema repressivo em prisões e outros castigos melhor seria substituido por outro em que fosse base essencial a auctoridade moral do chefe, em que actuam sobre o alumno por meio do conselho e do estimulo e não pela coacção e pelo rigor das penas E o certo é que todos os castigos anteriormente usados forom abolidos, sem que a disciplina se resentisse, antes se tem avigorado.

Mais poderiamos dizer ainda ácerca da fórma como o sr general Moraes Sarmento desempenhou o cargo de director do Collegio-militar, mas o que fica dito é certamente sufficiente para aquilatar os seus importantes serviços n'aquelle estabelecimento.

Noticias religiosas

No domingo passado realisou-se na visinha freguezia d'Esgueira a pomposa festividade do Corpo de Deus, com missa solemne e sermão de manhã e de tarde. A egreja, que é vasta, estava lindamente engalanada pelo habil armador, nosso patricio, sr. José Carvalho Branco, produzindo extraordinario effeito o arco cruseiro.

De tarde sahiu a procissão, que ia com todo o aceio, levando na frente um grande grupo de creanças d'ambos os sexos, que haviam de manhã commungado pela primeira vez, indo atraz a fanfarra da secção *Barbosa de Magalhães* do Asylo-escola-districtal, e os asylados, depois as confrarias, com muitos anjos, indo encorporadas no prestito as phylarmonicas *Aveirense* e *Esgueirense*, e no couce uma força d'infanteria 24, sob o commando do sr. alferes Antonio Machado.

A concorrencia, principalmente d'esta cidade, foi grande, pois a tarde estava amena.

As ruas estavam tambem embandeiradas e tapetadas de verdura.

No proximo domingo deve ter logar na egreja parochial de N. S. da Gloria, d'esta cidade, a festa de *Corpus Christi*, feita a expensas das irmãdades do SS., festa que consta de missa solemne, sermão de manhã e de tarde, e da 1.ª communhão ás creanças dos 2 sexos da mesma freguezia. Pelas 6 horas da tarde deve sahir a procissão, que percorrerá o itenerario do costume. Assiste a banda dos «Bombeiros voluntarios». Esta festividade, é uma das principaes da freguezia.

Sal e pescas

As salinas vão salgando regularmente, estando ainda o sal a 50$000 reis mas com tendencia para baixar.

Tem havido ultimamente abundancia de sardinha grauda na costa de S. Jacintho, onde já estão funccionando 4 companhas, bem como na Costa-nova.

Chegaram 2 cahiques com pesca salgada, que está á descarga no Caes.

UMA VENDEDORA DE PEIXE

«Eu sou filha d'um pobre marnoto,
e nasci cá nas praias do mar;
o meu berço era a prôa d'um barco,
e dormia do norte ao soprar.
Ai! que lindo não era o meu barco,
que travesso na ria a saltar!

Foi assim que Bernardo Xavier de Magalhães biographou a tricana de Aveiro:

«A tricana é o enlevo dos olhos
A tricana é que inspira paixão.»

Estes versos, com que o nosso saudoso patricio Bernardo Xavier de Magalhães decantou a tricana de Aveiro, quando entregue aos rudes trabalhos das salinas, podem e devem applicar-se á tricana, vendedora de peixe, pois são uma e sempre a mesma pessôa «filha d'um pobre marnoto», hontem erguendo na marinha a canastra do sal, hoje no caes sobraçando a cesta do peixe. Graciosa e gentil como a nossa gravura a representa, quer salineira, quer vendedora de peixe, ella repete pelos labios do poeta:

Sou trigueira, ando pobre e descalça:
—eu conheço o que sou—inda bem!
mas bem ouço ou rapazes da terra...
«que travessos os olhos que tem.»
E bem sei que meus olhos são lindos
mas são só de... quem são... mais ninguem

Noticias militares

Parece fóra de duvida que o sr. Pimentel Pinto deixa, emfim, cançado da prejudicialissima administração que tem feito nos negocios da guerra, a pasta que um acaso lhe confiou.

Não vae sem tempo. E' o ministro mais nefasto que o paiz tem tido na gerencia d'aquella pasta.

Consequencias do desatino praticado com o sr. conselheiro general Moraes Sarmento:

Em signal de sentimento pela sua exoneração de director do Real collegio-militar, os alumnos mais avançados d'aquella escola interromperam os ensaios da sua costumada recita de despedida, que este anno deixará assim de realisar-se.

O sr. Pimentel Pinto vae mandal-os enforcar, certamente.

Um batalhão do regimento de infanteria 24, sob o commando do sr. capitão Costa teve na tarde de ante-hontem exercicio de fogo no campo do Rocio. Era acompanhado pela respectiva banda. Assistiram numerosas pessôas das classes civil e militar.

Parece que o nosso patricio e amigo, sr. alferes Antonio de Moraes Machado, vae ser nomeado ajudante do sr. coronel Joaquim da Silva Monteiro, digno commandante da 9.ª brigada de infanteria, com séde n'esta cidade.

Acertada será tal nomeação se se levar a effeito, pois o sr. Machado é um brioso militar e um bello caracter.

O programma que a banda de infanteria 24 deve executar ámanhã no Passeio-publico, das 7 ás 9 da noite, é o seguinte:

«Ordinario»; «Graciosa», ouverture, (Cavalier); «Carmen», selection da opera, (Biset); «Moraima», capricho, (Spinola); «Baile de mascaras», mosaico da opera, (Verdi); «Albertina», polka, (Beccuci); «Ordinario».

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Ismalia de Vilhena Couceiro da Costa, D. Carolina Augusta de Moraes Ferreira, e o sr. Angelo da Rosa Lima.

Amanhã, as sr.as D. Maria das Dores de Castro Regalla, baroneza da Recosta, D. Izilda Amelia Teixeira da Costa e D. Alcina Mourão Gamellas.

Depois, o sr. dr. Lopo de Araujo, Mirandella.

● REGRESSOS:

Do Porto, onde esteve em visita a seu filho, integro procurador regio junto da relação d'aquella cidade, sr. dr. Adriano Vaz Pinto, regressou a Aveiro a sr.ª D. Emilia Gromowell Vaz Pinto.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Bento Saldanha, Antonio Maria Simões Sucena, José Fernandes Mourão, administrador do concelho de Espinho; dr. Roberto Alves de Sousa Ferreira, lente da cadeira de economia politica na «Academia polytechnica do Porto»; José Camossa Vaz Pinto, alumno da mesma Academia; Manuel Gonçalves Nunes, dr. Affonso Vianna, Athanazio de Carvalho, Evangelista de Moraes Sarmento, conego Marques Vidal, dr. Abilio Gonçalves Marques e padre Gonçalves d'Oliveira, digno capellão militar de Runa.

● PARTIDAS:

Seguiram para Lisboa as sr.as D. Thereza Saldanha d'Oliveira e Sousa (Rio-maior) e D. Maria José Monteiro Soares d'Albergaria.

● DOENTES:

Esteve doente em Vizeu mas já se encontra quasi restabelecido, o nosso patricio e amigo, sr. Silverio Regalla Themudo.

● VILLEGIATURA:

Seguem no sabbado para Coimbra, onde vão assistir ás festas da Rainha-santa, as sr.as D. Anna de Faria Pereira, D. Germana Sergio, D. Ermelinda Luna e D. Maria Ermelinda Luna, esposa, irmãs e sobrinha do prestigioso commandante de infanteria 24, sr. coronel Faria Pereira.

Deve vir em breve com sua familia passar dois mezes na sua quinta do Senhor das Barrocas d'esta cidade o nosso patricio e amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, zeloso funccionario de fazenda.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em Anadia deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Palmira Portella, esposa do sr. Domingos Tavares da Silva.

● THERMAS E PRAIAS:

Passou no comboyo rapido de domingo, por esta cidade, em direcção á sua casa de Moreira-da-Maia, de regresso das caldas da Felgueira, o antigo deputado e governador civil d'este districto, sr dr. Luiz de Magalhães.

Partem na sexta-feira para as caldas de S. Jorge as sr.as D. Joanna de Mones e Silva, D. Clara Maria Mendes Leite e sua gentil filha, D. Laura Mendes Leite.

Seguiram hoje para as Pedras-salgadas o sr. Antonio Taborda Rodrigues da Costa, 2.º tenente da armada, e sua irmã a sr.ª D. Alice Taborda.

Eleições

Conforme o preceituado pelo art. 82 da lei eleitoral vigente, reuniram no domingo ultimo, na sala nobre dos Paços do concelho e sob a presidencia do sr. presidente da camara, os portadores das actas da eleição a que se procedeu oito dias antes em todo o concelho, para o apuramento geral dos votos. O acto correu sem incidentes.

A'manhã, no mesmo edificio e com a assistencia dos presidentes de todas as assembléas eleitoraes do circulo e tambem sob a presidencia d'aquelle cavalheiro, tem de verificar-se o apuramento geral da votação de toda esta circumscripção eleitoral, acto apóz o qual se proclamarão os deputados eleitos e com que terminam os trabalhos da eleição.

No domingo ultimo e na conformidade de que dispõem os seus estatutos, fizeram-se tambem as eleições dos corpos gerentes das irmãdades do Senhor dos Passos da Vera-cruz e de N. S. da Gloria, sendo eleitos para a 1.ª os srs:

Dr. José Rodrigues Soares, provedor; Antonio Ferreira Pinto de Souza, secretario; José Antonio Marques, thesoureiro; Manuel da Rocha, João da Naia e Silva, Angelo da Rosa Lima, Antonio Gonçalves Gamellas, Elias dos Santos Gamellas e Luiz Soares, vogaes. Para a 2.ª os srs.

Padre Antonio Fernandes Duate e Silva, provedor; Antonio de Deus Marques, secretario; Caetano Marques d'Almeida e Christo, thesoureiro; Albino Pinto de Miranda, Albano da Costa Pereira, Firmino Paes, e Manuel Augusto da Silva, vogaes.

Postaes illustrados

Na vanguarda de todos os editores portuguezes, d'este genero de publicações, hoje tanto em voga, vae o sr. Faustino Martins, de Lisboa, que semanalmente apresenta no mercado novos e apreciaveis exemplares de postaes illustrados. Trechos de paisagens, costumes, monumentos, tudo é reproduzido, presidindo a tudo uma sensata escolha. De Coimbra, por exemplo, de que ha já uma collecção numerosa de postaes illustrados devida a um editor d'alli, acaba o sr. Martins de publicar dois aspectos inteiramente novos, caso identico se dá com a Fgueira, Espinho, Setubal, etc. De Aveiro publicou tambem agora um postal em que se reproduz o forte da Barra visto de lado do mar, e d'Ilhavo um outro representando o interior da egreja matriz d'aquella populosissima villa. Este ultimo é copia d'uma photographia do nosso amigo, sr. Amadeu Madail.

Miudezas

Com o cerimonial do estilo fez-se hontem em Lisboa a inauguração do monomento ao marechal Saldanha. A patria pagou assim mais uma divida.

Na semana finda attingiu a somma de 583$710 réis a subscripção para o monomento a Manuel Pinheiro Chagas, promovida pelo nosso estimado collega «Mala da Europa».

Chegam ámanhã a Portugal, vindos de Pariz, os srs. Emile Pontzen e Hnri Teisseur de Crós, alumnos da «Escola superior de minas de Paris», que veem em missão de estudo. Irão ao Porto, Coimbra, Bussaco, Batalha e Lisboa, regressando a Paris por Madrid, via Valencia de Alcantara.

No concelho de Mafra, freguezia de Cheleiros, uma pobre mulher, de nome Luiza Maria, deu á luz, d'um parto, 3 creanças do sexo masculino. Duas nasceram n'um domingo e a terceira na terça-feira seguinte. A parturiente já em tempo teve duas creanças, que, como as tres de agora, estão de perfeita saude, e ella tambem.

Ventre da cidade

Drante o mez findo consumiram-se na cidade 27:161 kilos de carne tendo-se abatido 243 rezes, sendo 197 vaccas com o pezo de 26:442 kilos, 12 vitellos com o de 423 kilos, 28 carneiros com o de 222 kilos e 6 chibatos com o de 74 kilos.

As arvores de fructa nas estradas

A legação italiana de Munich informa sobre o augmento que na arborisação das ruas da Baviera vão tendo as arvores fructiferas.

Nas principaes abundam as pereiras, macieiras e nogueiras, as quaes, além de aformosearem os passeios, proporcionam uma consideravel receita ás arcas municipaes. A vigilancia do arvoredo importa annualmente em 2,76 francos por cada arvore e, como se obtem um rendimento de fructo de 9,30, termo médio, resulta um beneficio liquido annual por arvore de 6 e meio francos, ou um total aproximadamente de 1.202$686 réis. A cifra, como se vê, é respeitavel e o exemplo digno de emitação.

NO SAMEIRO

(Continuação)

Aqui tens pois a teus pés, oh Virgem, este grande povo descendente de santos e de valentes; este povo, que de um punhado de terra, conquistado á ponta de espada, fez uma nação que assombrou o mundo inteiro com os seus feitos gloriosos, este povo que levou sempre de roldão as hostes agarenas com a cruz em uma das mãos e com a lança na outra, e que nos muros do seu Bussaco praticou prodigios de valor tal que abateram as bandeiras e eclipsaram para sempre a estrella do maior capitão dos seculos passados:

Aqui tens este povo a saudar-te e a confessar-te os seus erros no passado, e a prometter-te a emenda d'elles no futuro:

Aqui tens a dizer-te que é Catholico, Apostolico, Romano, e n'esta fé, e no amor da sua Mãe Santissima quer viver e morrer:

Aqui o tens, finalmente, a pedir-te que o abençoes, e que não o desampares nunca.

Nas paginas mais brilhantes da nossa historia, nos rendilhados mais finos e artisticos das nossas pedras, e nas tradições mais bellas e heroicas do nosso paiz estão consignadas de modo eloquente e indelevel as graças e especiaes mercês por ti concedidas aos portuguezes na constituição e defeza do seu reino e nas difficuldades e angustias da sua vida religiosa, social e politica.

Estende tambem agora so-

bre nós, Senhora, o manto da tua misericordia para que a nossa regeneração, hoje aqui principiada á sombra d'elle, chame tambem para ella os que ao longe andarem transviados dos caminhos da verdade, da justiça e da salvação.

Costumam os reis da terra nas suas festas agraciar os seus subditos com actos da sua munificencia, e tu, que és a Rainha dos Ceus e de todo o universo, agracia tambem estes teus subditos filhos devotissimos com o deferimento d'esta supplica nas festas d'este teu faustiasimo anniversario.

Assim t'o pede, Senhora, não a pessoa do humilde e velho bispo de Coimbra, que nada vale, mas em primeiro logar o ex.mo sr. Nuncio Apostolico que na qualidade de Delegado do Vigario de Christo na terra te vem corôar no teu Sameiro, e que na de teu peregrino vem com a sua presença e bom exemplo dar maior lustre a esta grande demonsrração da portugueza, e captivar para sempre o respeito de todos nós:

—Assim t'o pede a propria Rainha de Portugal que nos enviou hontem este telegramma:

Pena, 11, á 1,30 da tarde.—Reverendissimo Bisbo Conde, Braga.—Sei que o Bispo Conde não só acompanha a peregrinação ao Sameiro, como tambem do alto do pulpito ha de a sua voz levantar ao ceu as preces dos que, indo de todo o paiz, se juntarão aos pés da Senhora do Sameiro. A' devoção de tantos fieis junto a minha mais profunda, pedindo ao Bispo Conde que implore para Mim e para toda a familia real a protecção e as bençãos de Nossa Senhora, padroeira do Reino. Sou, com o maior respeito, sua muito affeiçoada.—*Amelia.*

Attende-a, Senhora, porque os esplendores do seu throno, os faustos da sua realeza, e os economios constantes dos dotes com que Deus tanto a favorecev, não têem prejudicado nunca a sua piedade e humildade christã, e é para vêr o seu bom exemplo como Rainha e Filha, e Esposa e Mãe, a sua caridade constante em soccorrer os pobres e os enfermos, e os seus cuidados e desvelos para que os seus filhos, qual outro Principe Perfeito, honrem a religião com a sua fé, as lettras com o seu saber, as armas com o seu valor e a patria com os seus serviços:

Sob os cyprests

Falleceu o conego Alves Mendes, o orador sagrado mais brilhante que nos ultimos annos occupou o pulpito portuguez. D'uma requintada elegancia de phrase, as pompas da sua linguagem vestiam elevados conceitos, que todos ouviam cheios de pasmo e de arroubamento.

Foi um escriptor brilhante, e na *Italia* fez narrações e apreciações da sua viagem áquelle paiz, que se pódem comparar com as do outro livro do mesmo titulo e do mesmo assumpto escripto por Castellar.

Alves Mendes não tinha actualmente rival na eloquencia sagrada, e seria um orador excepcionalmente brilhante em qualquer tribuna, porque a sua grande faculdade de palavra, a sua erudição e aprimorado gosto litterario, o tornariam sempre admirado onde quer que apparecesse como orador.

Suffragando a alma da veneranda mãe do nosso velho amigo e antigo vereador, sr. Antonio Maria dos Santos Freire, foi ante-hontem resada, pelas 6 horas da manhã e na egreja do Carmo uma missa commemorativa do 9.º anniversario do seu fallecimento.

Tambem no sabbado ultimo e por alma do malogrado capitão de infanteria, sr. Firmino de Moraes Ferreira, filho do nosso presado amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, foi resada uma missa na egreja da Apresentação.

A uma e outra assistiram a familia dos finados e varias pessoas mais.

Em Fressos, para onde havia ido em busca de alivios para os seus antigos e dolorosos padecimentos, falleceu ante-hontem o sr. Manuel da Rocha Salgueiro, antigo e bemquisto professor da escola primaria, masculina, de S. Bernardo. Era um homem honesto e foi um trabalhador incansavel, nem sempre protegido pela sorte.

A todos os seus, os nossos sentimentos.

O tempo e a agricultura

Vem por estes dias a Travassô o agronomo, sr. Pereira Coutinho, a fim de examinar uma nova molestia que se disse ter ali apparecido nas vinhas.

Segundo nos consta não ha tal molestia nova, pois já ali foi o zeloso agronomo d'este districto, sr. Annibal Lobo, que declarou ser apenas podridão, que se tinha apoderado das cepas.

Escolastico diz com relação ao tempo provavel da primeira quinzena d'este mez: de 5 a 8, forte calor e céo calliginoso e vento frouxo do norte e nordeste. Em Burgos, Soria e Moncayo vento norte frouxo. Em Granada e valles do Guadalquivir, Tejo e Ebro, calma. No Cantabrico, temporal com reflexão no Mediterraneo. De 9 a 12, regimen forte do sudoeste. Depois tempo sêcco, calmo e com relampagos. Ao norte, vento, fazendo redemoinhos de pó, especialmente em Castella, Portugal, Ciuda-real, Santander e Galliza, e ainda em Sevilha, Granada, Corunha, Huelva e Cadiz. Muito calar e trovoadas no littoral. De 13 a 15, tempo nublado com vento fresco e vivo do sudoeste e noroeste. Chuva em Castella, Navarra, Alto-dragão, Murcia, Jaen, Granada e Badajoz. Sudoeste forte em Barcelona, Valencia, Coenca, Albacete, Alicante e Mediterraneo. Noroeste em San Sebastian, Sarogoça, Atlantico, Galliza e Asturias. Nas praias, ventos frouxos e frescos do sudoeste e noroeste. Trovoadas lineares com alguma frequencia.

Outras informações:

De *Albergaria-a-velha.*—Andam bem satisfeitos os nossos lavradores com os vinhedos e milharas. O vinho já abateu um pouco, pois esteve a 120 réis o litro e agora estão-n'o vendendo a 40 e 50 réis. Os milhos descem tambem, vendendo-se a 660 os 20 litros e n'um instante para o outro a 600 e a 580. Os trigos na mesma, a batata baratissima. Emfim, um anno fartinho.

De *Anadia.*—Durante a semana tem sido este o preço dos generos aqui:

Milho branco, (os 15 litros) 550; dito amarello, 540; trigo, 800; feijão, 600; azeite, (os 10 litros) 2$00; vinho tinto, (os 20 litros) 1$600; dito branco, 1$500; vinagre, 1$200; batata, (os 15 litros) 360; aguardente de medronho, (os 20 litros) 4$000; dita de vinho, 4$500; dita de figo, 3$200.

De *Vagos.*—Envio a nota do preço porque regulam os differentes generos no nosso mercado:

Milho, (os 15 litros) 560; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 500; trevo, 140; batata, 340; arroz, 500; feijão branco graudo, 550; feijão de caldeia, 480; feijão frade, 600; azeite, (o litro) 160; ovos, (a duzia) 120.

Jornal da terra

Carta.—*Sr. redactor*: Vão passados muitos dias após o pedido que, na minha qualidade de subscriptor para o retrato do conselheiro José Luciano de Castro, fiz á commissão promotora d'elle.

Venho porisso lembrar de novo a necessidade da publicação das contas, visto como o retrato, o seu transporte, a moldura, etc. etc. estão pagos e só se aguarda agora a devida opportunidade para a sua collocação na sala das sessões da camara.

De v. amigo e leitor certo—F.

Hotel "Central,,.—Acaba de passar por melhoramentos importantes o hotel «Central», situado no local mais concorrido d'aqui e em casa construida de proposito para esse fim. O seu proprietario, sr. Manuel Leitão, não se poupa a esforços para eleval-o a altura conveniente.

Dramas do mar.—Ha dias, na Costa-nova, na occasião em que um barco da companha «Agua-lusa» ia para o mar, uma vaga alterosa cahiu sobre elle com tal violencia que lhe arrombou o fundo e partiu os remos. Felizmente os tripulantes poderam, não sem custo, ganhar a terra, ficando alguns d'elles bastante magoados.

Tambem em S. Jacintho houve um desastre semilhante, na semana finda.

Praias e thermas.—Os hoteis de Luso e Bussaco regorgitam: o «Lusitano» tem umas 70 pessôas; o «Serra», 50; o dos «Banhos» e o da «Matta» maior numero. As casas particulares estão sendo muito procuradas.

Espinho vae-se animando tambem, e para a Costa-nova, para o Pharol, para S. Jacintho e Torreira não tarda a sahir a colonia do costume.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 220; marco, 272; dollar, 1$250; corôa, 254; sterlino, 43 3/8.

Jurados.—E' a seguinte a lista dos jurados que teem de funccionar no 2.º semestre d'este anno, e cujo sorteio se effectuou na sexta-feira passada, como aqui dissémos: Augusto do Carmo Cardoso Figueira, João Pereira Pinheiro, João Pedro de Mendonça Barreto, João Francisco Chrisostomo, Miguel Ferreira d'Araujo Soares, Domingos José dos Santos Leite, Francisco Simões Ratolla, dr. Samuel Tavares Maia, dr. Alvaro de Moura, João Coelho d'Almeida, Marcellino Thomaz Vieira, dr. José Rodrigues Pereira de Carvalho, Jeronymo B. Coelho, Ricardo Pereira Campos, dr. Amadeu F. de Magalhães, João Rodrigues da Rocha, Arnaldo Ribeiro, Manuel Simões Telles Junior, Sertorio Maria Affonso, Manuel Henriques, Antonio S. da Cunha, Antonio Augusto Amador, José Maria Sarabando, Joaquim Maria Alla, dr. Manuel Francisco Teixeira, Eduardo Ferreira Osorio, João N. Carvalho e Silva Junior, dr. Jayme Duarte Silva, José Joaquim Gonçalves da Caetana, Elias Fernandes Pereira, Jorge Faria de Mello, Luiz da Naia e Silva, Antonio Manuel da Silva, Carlos da Silva Mello Guimarães, José de Oliveira C. Junior e Antonio dos Reis Santo Thyrso.

Nomeação.— O nosso amigo, sr. Manuel Francisco Gomes Villar, que foi escrivão de fazenda em Ilhavo e era ultimamente inspector dos impostos no Funchal, foi nomeado secretario particular do sr. conselheiro Silvino da Camara, inspector geral dos impostos. Os nossos parabens.

Novo talho.—Abriu hoje, nos baixos dos Paços do concelho, o novo talho de que é proprietario o sr. Diniz Rocha, e que deve ter futuro attenta a seriedade do dôno

Ladroagem.—Terminaram os assaltos ás capoeiras, mas começaram os roubos nos quintaes.

São muitos os queixosos. No Alboy e n'uma das noites passadas, os amigos do alheio fizeram grandes estragos, principalmente na propriedade do sr. dr. Luiz Regalla, onde escalabraram arvores de fructo, horta, etc.

Foi dada a devida participação á policia, que procura descobrir os meliantes.

Velodromo.—Começaram já os estudos e levantamento da planta para o velodromo que o «Club dos gallitos» vae construir no Ilhote.

Tamargueiras.—Tornamos a pedir a exterminação das tamargueiras existentes ao longo da avenida Agostinho Pinheiro. Nada as recommenda, e são o ninho perigoso de quantos mosquitos infestam as visinhanças á noite.

Transporte de cães.—Damos em seguida a relação dos comboyos *tramways* do actual horario de verão, onde são transportados cães entre Porto, Aveiro e Ovar:

De Aveiro: partida, 3,55 da manhã; do Porto: partida, 12,40 da manhã, para Ovar; 7,15, para Aveiro; 10,17 da manhã e 4,35 da tarde, para Ovar; 7, para Aveiro. Além d'isto, durante a época da caça, a companhia real dos caminhos de ferro reservará, nos seus comboios mixtos e omnibus que comportam carruagens de 3.ª classe, compartimentos especiaes para caçadores e seus cães, quando a estação de formação fôr avisada pelos interessados pelo menos 15 minutos antes da partida do comboio.

Estatutos.—Foram approvados superiormente os estatutos da «Associação dos proprietarios e marnoteiros das marinhas de sal da nossa ria».

Segunda via ferrea.—A companhia real dos caminhos de ferro portuguezes vae proceder muito brevemente ao assentamento da segunda via ferrea entre Espinho e Aveiro. Depois de concluida, o serviço dos comboios rapidos entre Lisboa e Porto será de quatro horas, e a marcha dos comboios de mercadorias devidamente accelerada.

Rainha Santa em Coimbra.—Por occasião das festas á Rainha santa Isabel, em Coimbra, a companhia dos caminhos de ferro do Norte estabelece bilhetes especiaes de ida e volta, de varias estações da sua rêde, bem como organisa um serviço especial de oito *tramways* entre Figueira e Coimbra, nos dias 7 a 11 do corrente.

Do Porto (Campanhã) a Coimbra, os bilhetes custam: em 1.ª classe, 3$160; em 2.ª, 2$440; e em 3.ª, 1$720; de Aveiro, 1$560, 1$240 e 820; de Estarreja, 1$960, 1$540 e 1$120; de Avanca e Ovar, 2$260, 1$740 e 1$260; de Esmoriz, 2$560, 1$920 e 1$420; de Espinho, 2$710, 2$140 e 1$520; da Granja e Gaya, 3$060, 2$340 e 1$620. Estes bilhetes são válidos: para a ida, nos dias 5 a 10 do corrente; e para a volta, de 7 a 12.

Obras publicas.—O conselho superior de obras publicas emittiu já o seu parecer ácerca do orçamento para construcção da ponte sobre o rio Sardoura, n'este districto. E a do Antuã? E a das Portas d'agua?

Instrucção.—Consta-nos que vão d'aqui em outubro proximo para Coimbra muitos dos rapazes que no anno lectivo findo cursaram no lyceu d'Aveiro a 4.ª e 5.ª classes. Uma parte d'elles vae para o collegio «Mondego», o estabelecimento de educação e ensino mais justamente considerado d'aquelle importante centro academico, e que já n'este anno obteve as mais altas classificações em exames do lyceu.

Fizeram actos na Universidade, ficando approvados, os srs.: Sergio Ferreira Rocha Calisto, da 5.ª cadeira, exames praticos, da faculdade de medicina; Victorino Henriques Godinho, do 2.º anno, 1.ª cadeira, de mathematica; D. Maria da Gloria Paiva, 5.º anno, mineralogia e geologia, de philosophia; Nuno Freire Themudo, 5.ª cadeira, 1.º anno de medicina; Antonio Maria da Cunha Marques da Costa do 5.º anno idem; João Pedro Soares Junior, 1.º anno, da 2.ª cadeira de direito, e Caetano Tavares Affonso e Cunha, da 3.ª cadeira idem. 1.º anno, 1.ª cadeira, direito, o sr. Alfredo A. Camossa Neves Saldanha; D. Maria da Gloria Paiva, 4.ª cadeira, exame pratico, 2.º anno de medicina; e na 5.ª cadeira do mesmo anno o sr. Sergio da Rocha Calisto (distincto).

No «Instituto industrial e commercial do Porto» na lingua ingleza (1.ª parte) o sr. Feliciano J. Soares, e em clinica industrial geral os srs. Eduardo d'Oliveira Graça e Luiz Lourenço Catharino.

Na Escola medico-cirurgica do Porto, o sr. Antonio Feliciano Soares, do 4.º anno, 7.ª cadeira, (pathologia interna).

Na «Academia politechnica» portuense, 6.ª cadeira, physica, o sr. Amadeu Ferreira da Encarnação.

Começaram hontem no lyceu os exames de sahida, 5.º anno, a que veio presidir o illustre lente da Universidade, nosso amigo, sr. dr. Egas Moniz.

Fechou já a Escola de desenho industrial, devendo os exames começar no dia 15 do corrente. O jury será composto dos srs. Arthur Prat, professor da Escola Brotero, presidente; Francisco Augusto de S. Rocha, e Carlos Hugo Rister, professores d'aqui, vogaes.

Associações locaes.—Foi addiada para o proximo domindo, 10 do corrente, a reunião familiar que nas salas do *Gremio-gymnasio* devia ter logar no dia 3.

Em torno do districto.—A camara da Feira encommendou ao novel e talentoso pintor portuense, sr. Manuel Teixeira da Silva, o retracto, em tamanho natural, do fallecido e benemerito capitalista d'alli, sr. Joaquim de Sá Couto, a fim de o collocar na sala das suas ssessões. O preito é justo e o retrato diz-se que está muito fiel.

Tomou posse da egreja de S. Lourenço, Anadia, o sr. Manuel Rodrigues da Silva.

A fim de tomar posse da sua egreja, partiu para Liceiro o sr. padre Francisco Fragoso, que ha muito tempo era parocho da freguezia de S. Lourenço.

Vae ser requerida a creação d'uma nova escola do sexo feminino no logar da Ermida, Ilhavo, para a collocação da sr.ª D. Alice Nunes Vidal, actualmente professora ajudante na escola n.º 2 do sexo masculino alli.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 5.

Poucas são as noticias a dar n'esta semana Em todo o caso aproveito o que ha.

• Dois rapazes, João, filho de Germano de Bastos, e Albano, filho do Roubaco, do visinho logar de Assequins, cortaram relações por se terem offendido um ao outro com ditos de creanças, que são. N'um momento de exaltação o primeiro resolve esperar o antagonista no caminho que havia a percorrer para chegar a casa, e, munido d'uma enchada, quando o segundo passava, vibrou lh'a á cabeça ferindo o, porem não gravemente porque este apanhou a pancada mais forte n'um pau que levava comsigo.

• Ante-hontem o sr. Albano Gomes d'Oliveira offereceu a todos os seus parentes e amigos um lauto jantar de despedida, pois tenciona partir para o Rio-de-janiro na 6.ª feira proxima. E' com magua geral, principalmente dos pobres, que este cavalheiro parte. Com a capa da sua misericordia enxugava as lagrimas e matava a fome aos necessitados. Boa viagem e proximo regresso.

• O tempo continua correndo magnifico.

Aldegallega, 3

Realisou-se o julgamento dos reus Alfredo Medeiros, Francisco Alberto, Manuel de Almeida Carvalho e José Joaquim da Rocha Valladares, os dois primeiros residentes no Barreiro e os ultimos no logar de Samouco; aquelles accusados de terem em fevereiro de 1902, quando seguiam com um barco carregado de arroz, destinado a Alhandra, e tendo arribado á praia do Samoco, por causa do temporal, gasto 28 saccas do mesmo arroz, vendendo algumas no Samouco, e estes de terem recebido alguma d'essa mercadoria e encobrirem o furto. O arroz pertencia ao sr. Joaquim do Rosario da Costa, do Barreiro, e o processo foi instaurado em virtude de queixa apresentada por este senhor, allegando constar-lhe que aquelles não tinham, como diziam, alijado todas aquellas soccas para aliviar o barco.

O tribunal foi assim constituido: juiz o sr. dr. Joaquim de Sá e Motta; delegado, o sr dr. José de Souza Azevedo; defensor do reu Alfredo Medeiros, dr. José Maria Barbosa de Magalhães, de Lisboa; defensor dos reus Francisco Alberto, Manuel de Almeida Carvalho e José Joaquim da Rocha Valladares, o dr. Francisco de Mendonça Furtado, solicitador da comarca. Houve 8 testemunhas de accusação e 12 de defeza.

Com pequenas interrupções, o julgamento, que tinha começado pouco antes do meio dia de 30 de junho, e terminou cerca da 1 hora da madrugada de 1 de julho deu os crimes por não provados, sendo por isso os reus absolvidos.

Havia curiosidade de ouvir o advogado, sr. dr. Barboza de Magalhães, cuja fama era aqui conhecida, e na verdade s. ex.ª demonstrou bem á saciedade que é um jurisconsulto de primeira plana e um orador consagrado, pelo que deixou aqui muitas sympathias.

Albergaria-a-velha, 4.

O apostolo S. Pedro teve boa festa, mas molhada.

• Vindos da Africa encontram-se entre nós os srs. Manuel da Silva Gordo e Jeronymo Gordo.

• Do Gerez, encontra-se na sua casa d'Assilhó o nosso amigo e honrado capitalista, sr. Seraphim dos Santos, iniciador da subscripção aberta em Manaus a favor da nossa phylarmonica.

• Teve no domingo logar n'esta villa a 1.ª communhão das creanças, correndo tudo na melhor ordem. Assistiu a phylarmonica cá da terra. Tambem houve «Ladainha», na egreja sendo muito concorrida.

• Vão em grande augmento as obras da nova cadeia.

• N'estas noites tem ido muita gente banhar-se ao rio Vouga.

• O povo do visinho logar de Sobreiro pede á camara um chafariz para aquelle logar. Pedimos ao digno presidente do nosso municipio attenda a justa petição.

• E' aqui esperada uma commissão de cavalheiros da Angeja, que vêm fallar a este cavalheiro ácerca da illuminação d'aquella freguezia.

• Respondeu na 6.ª feira em audiencia geral, um tal Patricio, por ter aggredido cobardemente, pondo-o em perigo de vida, a Cartaxo.

• Encontra-se em perigo de vida o nosso amigo e honrado pae de familia, sr. Antonio H. Ribeiro, commerciante n'esta villa.

• Fez na sexta-feira as suas 18 primaveras o nosso amigo e intelligente academico, sr. Alexandre de Sousa e Mello, correspondente de varios jornaes do Porto e Lisboa e de algumas revistas estrangeiras.

• Domingo tem logar em Jafafe a festividade da Senhora da Afflicção, Assiste a nossa phylarmonica.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(111) LEWY WALACE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLIII

Por isso collocou-se ousadamente ao lado do sacerdote, com a esperança de que o desconhecido acabasse por levantar a cabeça. Foi o que aconteceu; com effeito, instante depois a luz das lanternas incidiu n'um semblante pallido, carrancudo transtornado. Ben-Hur aprendera, acompanhando o Nazareno, a conhecer os seus discipulos; a vêr essa cabeça desgrenhada, esses olhos encovados, em que se lia um sombrio desespero, e exclamou:

— O escariota!

O homem virou-se lentamente; quando o seu olhar vitreo se fixou em Ben-Hur, os labios mexeram se como se fosse para fallar, mas o sacerdote não lhe deu tempo para o fazer.

—Quem és tu? Retira-te! disse este para Ben-Hur, empurrando-o.

O mancebo fingiu obedecer, mas esperou o momento para se tornar a encorporar no cortejo. Não se fez esperar; deixou-se arrastar passivamente através da planicie que se estende entre a collina de Bezetha e a torre Antonia; depois passando perto do reservatorio de Bthesda, até a porta das Ovelhas. A multidão era compacta por toda a parte e, como era a noite de Paschoa, a porta achava-se aberta de par em par; até os guardas em logar de estarem no seu posto, se divertiam na rua, de forma que o bando saliu da cidade sem ser inquietado. Em frente d'elle prolongava-se a gargante profunda do Cedro, para alem do qual apparecia o monte das Oliveiras, coberto de cedros e de olivedo, cuja verdura parecia mais sonbria que de costume, sob um ceu illuminado pela claridade prateada da lua. Junto da porta bifurcavam-se duas estradas, uma que vinha do nordeste, a outra de Bethania. Ben-Hur perguntava de si para si se o cortejo iria mais alem e, n'esse caso, que caminho seguiria, quando este se mettia pelo barranco, mas o objectivo de esta larga caminhada, a esta hora tardia, continuava sendo para elle um mysterio.

Caminharam até o fundo do desfiladeiro, depois atravessaram uma ponte sobre a qual as passadas do grupo, tornada pouco a pouco agitado e ruidoso, resoaram demoradamente. Um pouco mais longe a comprida fila voltou á esquerda e dirigiu-se para um olival rodeado de muro, situado um tiro de funda da estrada. Ben-Hur sabia que não havia ahi senão velhas arvores nodosas, herva e um lagar de azeite. Buscava comprehender o que podia levar tanta gente, a hora tão adeantada, a esse logar solitario, quando os que caminhavam na sua frente pararam bruscamente. Ouvia-se bulha de vozes excitadas, as pessoas que compunham o bando desordenaram se, e todos esses homens, atirados uns sobre os outros, vacillaram durante um momento; só os soldados se mantinham firmes.

Bastou um instante a Ben-Hur para se desembaraçar dos que tinha deante e correr para a frente, para ver o que causara esta subita paragem. Encontrou-se logo defronte de uma abertura praticada no muro do olival. Um homem de vestes brancas, estava de pé junto d'essa abertura, de cabeça descoberta, com as mãos cruzadas, n'uma attitude espetante e resignada. Era o Nazareno!

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Cacia, 5.

E' amanhã que n'essa cidade se realisa a inspecção aos mancebos de esta freguezia sendo, portanto, o dia mais funesto do anno para muitos rapazes e suas familias. Entram bastantes mas não sabemos se os apurados chegarão para preencher o contingente porque são quasi todos doentes.

● Deve effectuar-se por estes dias, na parochial egreja d'esta freguezia, o consorcio do sr. J. Marques da Cunha, de 63 annos, natural da freguezia da Oliveirinha, com a sr. Maria dos Santos, a Brazalisa, do logar da Povoa, d'esta freguezia, que conta já 62 Aos noivos, que, como os leitores vêem, são ainda duas creanças, damos muitos parabens fazendo sinceros votos por que sejam muito felizes. Vão passar a lua de mel á encantadora freguezia da Oliveirinha, terra patria do feliz noivo.

● Continua ainda em estado perigoso o nosso amigo, sr. Manuel Euzebio Pereira, de Cacia. Que o ceu se compadeça do seu estado restituido o ao convivio dos seus amigos, são os nossos desejos.

● De visita aos seus, esteve hontem n'esta localidade, o nosso presado amigo, sr. dr. Florindo Nunes da Silva, digno prior na villa d'Eixo.

● Deve retirar para o Rio-de-janeiro no dia 9 do corrente o nosso amigo, sr. Antonio Gomes da Silva Junior, do Cabeço de Cacia Boa viagem é o que do coração lhe desejamos.

Esmoriz, 4.

Na madrugada d'um d'estes ultimos dias, um rancho ebrio composto de Manuel de Oliveira Caleiro, Innocencio Marques de Sá, Constantino Alves da Rocha, Francisco Alves Ferreira Junior, Manuel Coelho Rodrigues da Silva Roberto Marques da Silva, Manuel Antonio da Silva, José Antonio de Sá Mourão e Henrique Dias Pires, teve a brutal ideia de ir a um quinteiro do lavrador João Lourenço Pinto, de Mattosinhos, d'aqui, levando-lhe para o adro da egreja um carro de bois. Sentindo-os, foi o pobre homem pedir-lhes a restituição do carro no mesmo sitio d'onde o levaram. Palavra puxa palavra e o facto é que agrediram tão covardemente o pobre Pinto, que este veio a fallecer no dia seguinte.

Os heroes do barbaro attentado foram presos, recolhendo ás cadeias de Pereira, comarca de Ovar. Os instigadores foram Innocencio Marques de Sá e Constantino Alves da Rocha, e mesmo os que mais se salientaram na aggressão.

Mealhada, 4.

As commissões dos embellezamentos das ruas d'esta villa para os festejos da Senhora Sant'Anna, que tem logar no fim d'este mez, já reuniram para combinar os trabalhos, constando que taes festas serão ruidosas. Por essa occasião haverá as costumadas duas corridas de touros na elegante praça, sabendo se que os animaes se acham contractados no Riba-Tejo, esperando-se assim que ellas sejam explendidas, pois a empreza envida os melhores esforços na escolha do pessoal. Brevemente enviaremos o respectivo programma.

● Em Luso e no Bussaco já está muita gente, esperando-se alli em breve a inauguração do «Gremio», que foi completamente modificado na na sua installação interior

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Em 1806 publicou alguns documentos importantes.

Em 4 de janeiro mandou officios aos respectivos parochos prohibindo que, na vigilia de S. Gonçalo de Amarante, houvesse descantes e danças nos templos onde o mesmo santo era festejado e especialmente na capella da Quinta-do-gato, dedicada a S. Braz e pertencente á freguezia do Espirito-santo, d'esta cidade.

Em 5 de novembro publicou outra pastoral, sobre o mesmo assumpto de que tratava a de 19 de novembro do anno antecedente, isto é, a respeito da decencia com que devem ser feitas as funcções sagradas e determinando que, nas mais solemnes, sempre houvesse um mestre de ceri-monias, competentemente habilitado.

*

No mesmo anno de 1806 mandou vir do convento do Varatejo dois frades para em Aveiro fazerem missões, durante um mez.

Effectivamente para aqui vieram esses religiosos, e durante um mez prégaram alternadamente, na Misericordia, de madrugada e de tarde.

Em 15 de novembro concedeu-lhes o bispo a faculdade de absolverem de todos os peccados, ainda os reservados, aquellas pessoas que, contrictas e arrependidas e tendo-se confessado, fizessem os indispensaveis exercicios religiosos, para alcançarem o jubileu, que o mesmo bispo e por intervenção do nuncio, alcançara para os seus diocesanos.

Com as suas predicas fizeram esses religiosos grandes serviços a esta cidades e ao povo das cercanias.

Congraçaram-se muitas familias; muitos conjuges se uniram; acabou o viver escandaloso de alguns individuos, que para a sua união procuraram o perdão e as bençãos da Egreja; fizeram-se valiosas restituições, arreigaram-se as crenças de muitos indiferentes e procuraram os sacramentos não poucos individuos que viviam completamente afastados dos principios catholicos.

Esses religiosos hospedaram-se no Paço-episcopal, onde foram muito bem tratados, mas não quizeram ter nas suas referições senão uma frugal subsistencia, como usavam no seu convento e como lhes prescreviam as leis do seu instituto.

Quando se retiraram para o Varatojo, pretendeu o bispo gratifical-os generosamente e á sua custa.

Elles, porem, nada mais acceitaram do que uma pequena esmola para o seu convento, para onde regressaram a pé, como tinham vindo até Aveiro.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Uma folha allemã insere o calculo das despezas provaveis na guerra actual, não contando com os grandes prejuizos materiaes, como são os de navios a pique, cidades bombardeadas, provas de guerra, prisioneiros, indemnisações, etc.

No exercito:

Despezas de mobilisação: Russia 30:253 contos; Japão 3:618 contos. *Transportes de viveres, munições, etc.*: Russia 12:203 contos; Japão 848. *Viveres e forragens:* Russia 26:802 contos; Japão 8:882. *Soldos e prets:* Russia 19:634 contos; Japão 12:432. *Ambulancias*: Russia 1:112 contos; Japão 730. *Fardamento:* Russia 2:700 contos; Japão 3:375. *Perdas de cavallos:* Russia 1:830 contos; Japão 1:150. *Caminhos de ferro*: Russia 1:880 contos; Japão 1:880. *Perdas de material de guerra*: Russia 24:413 contos; Japão 12:000. *Material d'intendencia*: Russia 2:592 contos; Japão 1:167. Estas verbas formam um total de 121:472 contos para a Russia e de 43:027 contos para o Japão. Na marinha:

Conservação das esquadras: Russia 35:046 contos; Japão 40:079. *Despezas d'artilheria*: Russia 31:950 contos; Japão 30:780. *Torpedos*: Russia 1:620 contos; Japão 2:430. *Carvão*: Russia 180 contos; Japão 1:279. *Viveres e vencimentos*: Russia 1:600 contos; Japão 1:364. O que forma um total de 70:398 contos para a Russia e 75:924 contos para o Japão.

Os totaes geraes de exercito e marinha são relativamente para a Russia a 195:860 contos e para o Japão 124:771.

O antigo ministro japonez, barão Soyematsu, entrevistado pelo «Temps», declarou que o seu paiz era sufficientemente rico para sustentar a guerra por 2 ou 3 annos, com a certeza de obter por emprestimos no extrangeiro tudo o que possa faltar-lhe. Ora, o «Matin», de Pariz, insere uma carta de Tokio em que se diz que o emprestimo japonez de 6 % recentemente emittido em Londres e New-york, o foi a 93 ½, para ser reembolsado ao par, desde 1907 a 1911. E como, além d'isso, ha uma commissão de 3 % para os intermediarios, o Japão não só recebe 9 milhões de libras em logar de 10, pelos quaes paga na realidade um juro de 9 %. Demais, os dois paizes que emprestaram o dinheiro exigiram como garantia o rendimento das alfandegas imperiaes. Eis aqui em que onerosas condições para o seu thesouro e humilhantes para o seu credito, o Japão teria conseguido alcançar os taes 9 milhões de libras cedidos pela Inglaterra e pelos Estados-unidos.

Attenta a origem de taes informações, torna-se preciso pol-as de reserva. O correspondente do «Matin» é um terrivel defensor dos russos.

Diversas.—O celebre compositor Strauss vae dar a conhecer em Londres a sua «symphonia domestica», que consta de tres partes. Na primeira, intitulada «O marido», ha dois tempos, um «andante» carinhoso e outro furioso. O thema da «mulher» é interpretado por um movimento «caprichoso» e o da «creança» por um simplissimo motivo, que recorda as obras de Haydn. Em Londres ha grande curiosidade de vêr como a «harmonia domestica» é tratada em musica.

Iamos jurar que Stauss plagiou o nosso caro Silverio de Magalhães, artista eximio nas grandes «concessões domesticas»...

O «Club de estudos physicos de Leeds» acaba de emprehender uma energica campanha contra o uso dos chapeus, desde o alto e o enorme panamá até ao simples barrete de noite. N'uma reunião havida ha dias, um engenheiro, membro da commissão de hygiene, mister Harry Kremnitz, declarou-se contrario á absurda moda que pretende proteger a cabeça por meio de multiformes coberturas, quando é certo que o uso dos chapeus de toda a especie é a causa real da calvice, das molestias pelliculares e...da mudança de côr dos cabellos. A commissão resolveu levar o assumpto ao conhecimento de todos os socios, pelo que será inscripto na ordem do dia da proxima assembléa geral do club, fazendo-se entretanto uma activa propaganda afim de se recrutarem adherentes. Mister Kremnitz principiou a juntar o exemplo á palavra; desde os fins da semana passada que elle não mais usou chapeu. Outros partidarios d'esta nova cruzada só o usam na cidade, vendo-se a passeiar pelos campos sem trazerem na cabeça qualquer resguardo.

Parece que o Japão arma 200 navios de véla para uma expedição ao archipelago do Commendador á caça das phocas de pelle. E' n'essas ilhas, bem como na Tinlenú, situada não longe da costa oriental de Sakhaline, que as phocas d'aquella especie vão habitar no fim de abril ou no começo de maio. Os machos chegam primeiro, escolhendo logares commodos para a sua futura família. As femeas chegam depois. A caça da phoca que fornece a pelle que tão apreciada é pelas elegantes, começa em junho e dura até ao fim de julho, e algumas vezes até setembro, segundo a época em que começa a muda. Os caçadores só matam os machos de dois a tres annos. O processo que empregam é muito simples: quando encontram uma colonia, os caçadores cercam-n'a de madrugada pelo lado do mar e impellem-n'a em seguida á pancada para o sitio escolhido para a matança. As phocas d'esse genero são de tal modo inoffensivas e fracas, que 10 a 15 homens bastam para pôr em movimento e dirigir um bando de alguns milhares de cabeças. Uma vez encurralado no ponto escolhido, bastam dois homens para o manter em respeito. Os outros caçadores deixam sair as phocas por grupos de 20 a 30 cabeças e matam com uma só bordoada os animaes escolhidos a que teem de tirar a pelle. Os ossos do craneo d'essas phocas são excessivamente fracos e não resistem ao menor choque. Uma só pancada basta para as matar.

A inauguração do monumento francez de Waterloo «Aguia ferida de Gerôme» realisar-se-hia no dia 28 de junho, ás 3 horas. Assistiria uma das ultimas contemporaneas do imperador. Madame Thereza José, viuva Dupuis, que acaba de fazer 104 annos e foi testemunha occular do memoravel acontecimento. Tinha então 15 e poude assistir aos sangrentos horrores da derrota. Recorda-se de detalhes da espantosa mortandade, e sobretudo dos larapios que, depois da batalha, serravam os dedos dos officiaes para lhes roubar os anneis. A notavel mulher, ainda no uso de todas as faculdades, reside em Chapelle-les-Herlaincourt, com 2 filhos celibatarios, tendo um 80 annos e o outro 78. Apesar da sua avançada edade, Madame Dupuis não é inimiga do progresso, e o seu maior desejo era ir em automovel a Waterloo em 28 de junho.

«Quero experimentar, disse ella, se esta carruagem sem cavallos, que caminha sobre as estradas como uma locomotiva, de almofadas escarlates, não é perigosa, pois desejo celebrar este anniversario sem accidente.»

Como se vê, a centenaria tem amor á vida. Ella costuma replicar áquelles que parecem admirar-se d'isto:

«—Que quereis? Não desejo deixar a sós no mundo os meus pequenos...»

E os *pequenos* curvam, em signal de approvação, as suas frontes calvas.

O «Figaro», falando ácerca dos boatos de reconciliação entre o Vaticano e o Quirinal, diz que, segundo informações recebidas de origem segura, essa reconciliação se virá a dar um dia, podendo-se consideral-a como uma abdicação de cada um dos contractantes. A abdicação consistiria, por parte do rei de Italia, em reconhecer os direitos da Santa-sé sobre Roma e, por parte do Pontifice, em encarregar Victor Manuel III da administração dos territorios pontificaes em seu nome.

A «Companhia do Great Western», de Londres, estabeleceu ha pouco um serviço permanente de automoveis sobre *rails*, funccionando entre Westbourn-park e Southall, e são tão evidentes os resultados conhecidos, que já fez pensar a muitos no modo de multiplicar este meio de tracção, muito menos custoso que os *tramways* electricos e muito menos que os trens ordinarios. A este respeito, um dos maiores propagandistas no mundo do automobilismo, lord Schrewsbury, publicou na revista «Technics» um curioso artigo, fazendo notar as grandes vantagens d'este meio de locomoção.

Kemel Eddin Pachá, genro do Sultão da Turquia, accusado de ter tentado envenenar sua esposa, foi condemnado a 15 annos de prisão. O seu divorcio foi pronunciado por meio de um decreto. O medico Hakki Ghenasi, incriminado tambem n'este processo, foi condemnado a cinco annos de prisão, findos os quaes será desterrado para uma provincia do imperio. Os doutores Rifat e Relik, auctores do relatorio sobre os medicamentos empregados e da analyse d'esses medicamentos, receberam como recompensa o titulo de Pachá. Os chimicos-peritos, Zanni e Bukoloski foram egualmente recompensados.

Archivo do "Campeão,,

N'um pequenino volume e em elegante edição da livraria Pereira, acaba o fecundo e brilhante poeta, nosso querido amigo e collaborador, sr. Antonio Correia d'Oliveira, de trazer á luz uma nova e inspirada composição poetica, a que deu o titulo de «Auto de junho» e em que faz apparecer as 3 figuras primaciaes d'esta quadra de festas aos santos populares: S. Pedro, S. João e Santo Antonio.

O «Auto» é uma delicada sabatina entre os tres santos, cada um dos quaes discute a seu modo a rejuvenescencia do mundo pelo amor, que Santo Antonio termina por provar aos dois teimosos apostolos.

E' uma nova obra-prima do distinctissimo poeta, o creador poderoso da «Raiz», o magistral cantor do «Alivio de tristes», de quem se annuncia já novo poema, que a gente espera com verdadeira anciedade.

A Corrêa d'Oliveira os nossos mais cordeaes agradecimentos.

O n.º 917 do «Occidente» insere os mais palpitantes assumptos de actualidade, illustrados por 23 primorosas gravuras, das quaes os retratos de Olavo Bilac, Rosa de Vila, Eduardo Coelho, Pedro Pinto, Julio Neuparth, Nicolino Milano, actores e compositores da engraçada peça «A preta do mexilhão» actrizes Georgina Cardoso, Thereza Mattos, actores Queiroz e Gomes interpretes da peça; dr. Pedre Ferreira dos Santos, autor da «Guia pratica das associações agricolas em Portugal»; etc, etc. Na parte litteraria collaboram D. João da Camara, Ramos Coelho, Caetano Alberto, etc. etc.

O «Occidente» custa apenas 950 réis por trimestre. Largo do Poço-novo, Lisboa.

«Illustração portugueza»—E' um numero de successo, o que temos presente, d'esta publicação. Em grande parte dedicado ao marechal Saldanha, de cuja estatua se vae lançar a primeira pedra, traz além d'uma informação cuidada e d'um magnifico artigo illustrado referente ao grande cabo de guerra, retrato e armas, bandeiras canhões, com todos os apontamentos para a reconstituição da sua biographia.

O summario é interessantissimo.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Responsabilidade alheia

ESCOLA AMORMAL DO BEIJO

E' verdadeiramente ridiculo o que se vae passando alli.

A *escola do beijo* está immortalisada!... O *frade*, irremediavelmente perdido. Já não ha nada que o possa sustentar. Cahiu n'um charco immundo onde chafurda como um verdadeiro javardo. Nem a protecção d'Agueda o pode levantar, e muito menos limpar. Está immundamente sujo. A cidade reclama com urgencia uma carroça de lixo depois de convenientemente desinfectada, para o transportar a grande velocidade para uma fabrica de guano.

Acabem com elle ou com a escola. Aquillo assim é insustentavel.

As alumnas são apupadas, ou estão sujeitas a ouvir *piadas* bem pouco decentes.

Quando hontem passavam algumas ao perto d'uns espirituosos que não tem em que *matar o tempo*, como elles dizem, foram-lhes jogadas phrases bem pouco correctas e que fazem subir o rubôr ás faces de quem é digno e honesto,

D'essas phrases podemos aqui repetir aquella que, não obstante ser livre de mais, encerra ao menos a metaphora e por isso a podemos citar.

Indicando uma das alumnas, disse um dos curiosos:—«Esta menina d'antes era tão coradinha e agora anda tão pallida!... Naturalmente são effeitos dos beijos do padre...»

Uma retumbante gargalhada da parte dos companheiros veio coroar esta e outras graças ainda mais livres, e as pequenas, vexadas, eram alvo dos que passavam! Tristissimo, isto!

Senhor director geral: tire de aqui tal padre. V. ex.ª que tem sido e será sempre eximio cumpridor dos seus deveres, não quererá de forma alguma deixar de dar á cidade de Aveiro esta satisfação, que ella merece.

Transfira-o para uma escola do sexo masculino, e mande para o logar que elle aqui vae desempenhando tão erradamente, um homem digno e honesto, um caracter probo e intransigente, que saiba levantar da queda terrivel que deu esta casa de educação.

E creia v. ex.ª que, se o não fizer assim, jámais se poderá pôr em equilibrio a moralidade da escola.

A nodoa foi grande e o pó vae-a manchando cada vez mais. A massa popular tomou conhecimento d'ella: aponta-a a cada momento.

A escola está chrismada. Uns chamam-lhe a *escola do beijo*, outros *o collegio do beijo*.

Emquanto estiver a *dirigil-a* quem deu origem a tal chrisma, jámais os curiosos se esquecerão de lhe chamar assim. E pela nossa parte não deixaremos tambem de lavrar, dia a dia, o nosso protesto n'este periodico e em nome da grande maioria da cidade.

D'ora em deante seremos um auxiliar do luctador, sr. A. Augusto Pinto. Elle com a descripção de factos graves que vae desafogadamente apresentando; e nós com tudo mais que fôr chegando ao nosso conhecimento, havemos de conseguir o nosso fim de moralidade. Estamos d'isso bem seguros.

Poncio Pilatos.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		*Tard.*
Tramways.	10,15	Mixto.....	1,41
	Tard.	»	4,55
Tramways..	4,44	Expresso..	5,28
Mixto.....	8,43	Correio....	10,3
Expresso..	10,26		

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

ALUGA-SE uma, nova, com bons aposentos, na rua das Salineiras, pertencente ao fallecido João Antunes d'Azevedo.

Trata-se com Manuel dos Santos, carteiro, na rua da Palmeira.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

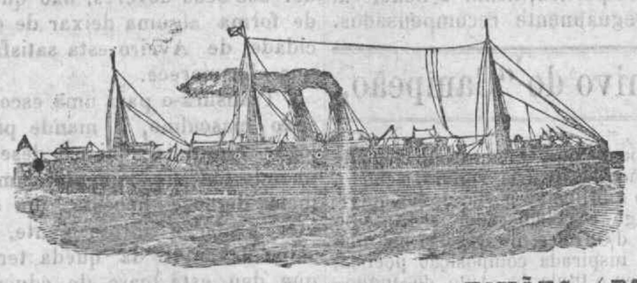
Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **18** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **1** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

Banco de Portugal

Dividendo do 1.º semestre de 1904

3:000 REIS POR ACÇÃO

ESTA em pagamento na Agencia do Banco de Portugal em Aveiro em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde.

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR *Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o rotulo da Union des Fabricants

A' LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRIDOCA GAZ.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Domingos da Silva Peixe, que foi morador na villa de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal sua mulher, Maria Joanna de Jesus Chança, residente na mesma villa, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados João da Silva Peixe, casado, maritimo, João Nunes Abbade, casado, Manuel da Silva Peixe e Luiz da Silva, solteiros, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia. Pelo presente são tambem citadas quaesquer pessôas que se julgarem com direitos no referido inventario para n'elle os deduzirem, querendo.

Aveiro, 27 de junho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS